

# Paulinho Da Viola, Cantoria

Amar um dom, h que saber o tom  
E entoar bem certo a melodia  
O povo enxerga a luz de uma voz sincera  
E canta com ela em sintonia  
Cantar uma luz, um enfunar de velas  
compreender a cano como um navio  
Que vai zarpando, ignorando mapas  
Tocando as guas que nem harpas  
Por conta do destino

Compor, saibam vocs, mais que um desatino  
Esmiuar a dor, fio a pavio  
Ofcio que desgua o sofrimento  
escoar-se inteiro como um rio  
E eu me ponho a compor feito um cigano  
Que busca noutra luz seu pr&ocirc;rio lume  
E me pergunto quem mais insano  
Se eu, um rouxinol